

ATA NÚMERO DEZ

No dia dezassete de janeiro de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas e trinta minutos, meia hora depois, pela ausência de quórum na hora marcada, de acordo com o número um do artigo vigésimo quarto do regulamento estatutário da ASSOCIAÇÃO CABRA CEGA, reuniram em Assembleia Geral, através da plataforma ZOOM, devido às medidas de confinamento decretadas pelo governo e de acordo com o decreto-lei 10-A de 13 de março de 2020, que introduz um conjunto de medidas excepcionais em consequência da pandemia do Coronavírus - Covid 19, permitindo, excepcionalmente, que as Assembleias Gerais, entre elas as das Associações, se realizem e também dos pareceres emitidos pela CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e pelo IPCG - Instituto Português de Corporate Governance sobre a realização das Assembleias Gerais à distância, por meios telemáticos. Estiveram presentes na Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO CABRA CEGA, as pessoas cujos nomes constam da lista de presenças anexa, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Apresentação e Votação do Plano e orçamento para 2021; -----

Ponto dois: Deliberação para alteração dos estatutos da associação por forma a estarem concordantes com o estatuto de IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social; -----

Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Associação. -----

Assumiu a presidência da Assembleia, o presidente da mesa da Assembleia Geral, Rui Pereira, tendo dado por aberta a sessão, passando a palavra ao presidente da Direção, Pedro Nogueira, que no período antes da ordem do dia saudou a todos dando em especial as boas vindas aos novos associados Diogo Melo e Sandra Cardoso por ser a primeira assembleia em que participam. -----

Entrando no Ponto Um da ordem de trabalhos, o presidente da direção, conjuntamente com o tesoureiro, Ricardo Nogueira, questionaram os participantes da necessidade da leitura integral do Plano e orçamento, uma vez que os mesmos já haviam sido enviados previamente a todos os associados. -----

Sendo consenso de todos os presentes da não necessidade da leitura dos mesmos, o Presidente e o Tesoureiro da Direção fizeram um breve resumo do plano de atividades e do respetivo orçamento abordando os pontos principais dos mesmos. -----

Foi colocada, pelo associado Francisco Nogueira, a questão sobre a verba alocada para equipamentos que o presidente da direção respondeu ser referente à impressora braille contemplada no projeto TIC-TAC no ano transato, mas que não tendo sido ainda adquirida teria de entrar neste orçamento. -----

Sem mais questões sobre os documentos apresentados, serão os mesmos anexados a esta ata dela fazendo parte integrante. -----

Foi ainda lido o parecer favorável do Conselho Fiscal, pelo seu presidente Francisco Nogueira, relativamente à aprovação do plano de atividades e orçamento apresentado, também anexo a esta ata, sendo posteriormente o plano de atividades e respetivo orçamento para dois mil e vinte e um aprovados por unanimidade. -----

No ponto dois, o presidente da direção referiu que este pedido de alteração de estatutos em nada irá mudar os atuais estatutos e regulamentos estatutários aprovados e em vigor, mas sim unificar os dois documentos para que os estatutos da associação fiquem conformes com o modelo de estatutos de IPSS aprovados em decreto-lei, de modo a que a associação possa ver concedido, pela Segurança Social, o estatuto de IPSS e de utilidade pública. Mais referiu que foram efetuadas algumas alterações de português e de renomeação de termos desadequados como sendo "portadores de deficiência" e eliminados alguns parágrafos que não constavam nos estatutos modelo mais recentes. -----

Foi questionado pelo associado João de Deus o prazo estimado para a aquisição desse estatuto atribuído pela Segurança Social, ao qual o presidente da direção respondeu que não há estimativa, que isso depende o período da análise pela segurança social. -----
Foi também pelo associado João de Deus, colocada a questão de alteração da morada da sede da associação para o espaço cedido pelo município, tendo-se votado à decisão, com maioria e apenas a abstenção do associado César Lourenço, colocar a nova morada nos estatutos, mudando assim com o registo dos novos estatutos a sede da associação para a sala 4 da antiga escola primária, sita na Rua Tenente Coronel João Luís de Moura, 56, no concelho e freguesia de Sobral de Monte Agraço, distrito de Lisboa. -----
Foi assim colocada a votação, a alteração dos estatutos da associação, com a retificação da morada, e foram os mesmos aprovados por unanimidade, anexando-se assim a esta ata, dela fazendo parte integrante, um exemplar dos estatutos aprovados. -----
Entrando no terceiro e último ponto da ordem de trabalhos, o presidente da direção deu uma breve explicação do andamento do projeto TIC-TAC que está a funcionar com a linha de apoio que tem principalmente respondido a questões ligadas aos apoios e benefícios a que as pessoas com deficiência têm direito e a esclarecimentos de dúvidas informáticas pontuais. A plataforma está preparada para receber conteúdos e formações estando, neste momento, o curso de Excel básico praticamente terminado e o curso de Windows em preparação. -----
Foi, ainda, referida a aprovação de um novo estágio pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional - que se pensava ser para o associado João Orlando, atendendo aos seus bons conhecimentos de braille e de uso de tecnologias, no entanto, a fraca oferta de horários de transportes de Lisboa para o Sobral e respetivo regresso não eram compatíveis com as oito horas de trabalho, além dos riscos de contágio a que estaria exposto neste período de pandemia. Foi levantada a possibilidade de optar por teletrabalho durante este período pandémico, no entanto o IEFP exigiria que tivesse de se deslocar a Sobral de Monte Agraço para garantir um acompanhamento eficiente do seu estágio. Por outro lado, ao frequentar este estágio, classificado em nível 3, levaria a perder a hipótese futura de poder fazer um estágio de nível 6, este último correspondente às suas qualificações. Vamos por isso aguardar a ajuda já solicitada ao IEFP para o recrutamento de outros candidatos. -----
Falou-se também sobre o novo projeto de criação de um centro de impressão braille, do seu modo de funcionamento e possibilidades futuras. -----
O associado João de Deus deu a conhecer o seu atual telemóvel, o Blindshell, um equipamento com sistema android, mas com teclado físico, muito útil para aquelas pessoas cegas que não se conseguem adaptar ao touch. -----
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral encerrou a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos, dando por concluídos os trabalhos desta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral – Rui Pereira, e pelos dois membros cooptados para esta reunião, a saber: Sandra Oliveira e Madalena Teixeira. -----

Rui Miguel Pereira:

Sandra Isabel Cacilhas de Oliveira:

Madalena Catarina Gonçalves Teixeira: